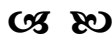


O JARDIM-ESCOLA: A CRIAÇÃO DE UMA TIPOLOGIA DE ESPAÇO EDUCACIONAL ADAPTADO À REALIDADE PORTUGUESA DO PRINCÍPIO DO SÉCULO 20

João Manuel Rato Faria Aboim

Instituto Superior Técnico de Caldas da Rainha, Portugal



Resumo

Este artigo insere-se no âmbito geral dos espaços pré-escolares e aborda a origem do jardim-escola em Portugal, uma tipologia criada por João de Deus Ramos no início do século 20. A primeira parte situa a educação pré-escolar em Portugal nos finais do século 19, fortemente influenciada pelas experiências europeias, constituindo a inauguração do primeiro Jardim Escola em 1911 o início da primeira acção programada e consistente de educação pré-escolar no país. A sua origem radica na criação da Associação de Escolas Móveis, a qual iniciou uma série de iniciativas de alfabetização por todo o país tendo-as, mais tarde, complementado com um programa de escolas infantis, que constituem um caso exemplar de concretização de um projecto educativo. A segunda parte pretende demonstrar que o espaço arquitectónico idealizado por João de Deus Ramos e concretizado pelo arquitecto Raul Lino, revela uma originalidade relevante em relação aos exemplos europeus seus contemporâneos.

Palavras-chave: jardim escola, João de Deus Ramos, Raul Lino.

THE GARDEN SCHOOL: CREATION OF AN EDUCATIONAL SPACE TYPOLOGY ADAPTED TO THE PORTUGUESE REALITY AT THE BEGINNING OF THE 20TH CENTURY

Abstract

This article is within the general scope of pre-school spaces and addresses the origin of the garden-school, a typology created by João de Deus Ramos at the beginning of the 20 century. The first part locates the pre-school education in Portugal at the end of the nineteenth century strongly influenced by European experience and it's the opening of the jardim-escola n. 1 in 1911 the first consistent and programmed set of action of pre-school education in Portugal. Its origin lies in the creation of an association for mobile schools (Associação de Escolas Móveis) which started a series of literacy initiatives across the country, having them later complemented with a program of elementary schools that constitute an outstanding example of the realization of an educational project. The second part aims to demonstrate that the architectural space, conceived by João de

Deus Ramos and designed by architect Raul Lino, reveals a relevant originality in relation to their European contemporaries examples.

Key-words: jardim-escola, João de Deus Ramos, Raul Lino.

LO JARDÍN-ESCUELA: CREACIÓN DE UNA TIPOLOGÍA DE ESPACIO EDUCATIVO ADAPTADO A LA REALIDAD PORTUGUESA DEL PRINCIPIO DEL SIGLO XX

Resumen

Este artículo se inscribe en el contexto general de los espacios pre-escolares y el origen del jardín-escola, una tipología creada por João de Deus Ramos a principios del siglo 20. La primera parte se refiere, en el marco de fines del siglo 19, a la educación pre-escolar en Portugal, con un comienzo fuertemente influenciado por las experiencias europeas. La primera acción programada y consciente de educación pre-escolar en Portugal se inicia con la apertura del primero *Jardim-Escola* en 1911. Su origen está en la creación de la *Associação de Escolas Móveis* lo que dio inicio a una serie de iniciativas de alfabetización en todo el país, que más tarde se complementó con la introducción de un programa de escuelas infantiles que se constituye en un caso ejemplar de implementación de un proyecto educativo. La segunda parte tiene como objetivo demostrar que el espacio arquitectónico de lo *Jardim-Escola*, concebido por João de Deus Ramos y realizado por el arquitecto Raúl Lino, revela una notable originalidad en comparación a los ejemplos europeos de su momento.

Palabras-clave: jardim-escola, João de Deus Ramos y Raúl Lino.

LE JARDIN-ÉCOLE: CRÉATION D'UN ESPACE DE TYPE EDUCATIF ADAPTE AUX REALITE DE SIECLE PORTUGAIS 20

Résumé

Cet article relève de la portée générale des espaces enfants d'âge préscolaire et traite de l'origine du jardim-escola, une typologie créée par João de Deus Ramos au début du 20^{ème} siècle. La première partie situe l'éducation préscolaire au Portugal à la fin du 19^{ème} siècle fortement influencé par les expériences européennes, constituant l'inauguration du 1^{er} jardim-escola en 1911 le début de la première action régulier et conforme de l'éducation préscolaire au Portugal. Son origine réside dans la création d'une Association d'Écoles Mobiles qui a commencé une série d'initiatives d'alphabétisation dans tout le pays, plus tard complétés par un programme des écoles pour enfants qui constitue un cas exemplaire de mise en œuvre d'un projet éducatif. La deuxième partie vise à démontrer que l'espace architectural, conçu par João de Deus Ramos et formalisé par l'architecte Raul Lino, révèle une originalité importante par rapport à des exemples européens contemporains.

Mots-clé: jardim-escola, João de Deus Ramos, Raul Lino.

Introdução

Os espaços educativos para a infância ocupam um lugar relevante na sociedade contemporânea não só pela função social de guarda e cuidado das crianças, no período laboral dos pais, mas também pelo carácter formativo e de pré-escolarização que os caracteriza.

Formalizados arquitectonicamente em edifícios vulgarmente designados por jardins-de-infância, tiveram a sua génese na primeira metade do século 19 com a *infant school* inglesa e a *salle d'asile* em França, destacando-se a formulação do conceito de *kindergarten* criado por Fröbel na Alemanha.

Apesar de inicialmente os vários métodos e sistemas educativos destinados à educação pré-escolar, entretanto emergentes, apontarem para propostas edificadas com prevalência do espaço exterior no processo educativo, não se estruturou um modelo único de edifício pré-escolar, conduzindo estas pedagogias à criação de diversos edifícios que se autonomizaram organizando-se em várias propostas funcionais.

Enquadramento

Portugal não foi imune a este movimento da educação pré-escolar. Já em 1834, como refere Joaquim Ferreira Gomes (1986), foi criada a Sociedade das Casas de Asilo da Infância Desvalida de Lisboa que implementou, ao longo do século 19, doze casas de asilo que, embora de raiz essencialmente assistencial, não deixavam de constituir verdadeiros jardins-de-infância.

O conhecimento de Fröbel e do seu método é testemunhado nos escritos de Ramalho Ortigão e tem o seu ponto alto com a inauguração da Escola Fröbel no Jardim da Estrela em Lisboa, no ano de 1882, nas comemorações do centenário do nascimento daquele pedagogo. A própria legislação de 1896¹ a ele se refere incluindo-o numa lista de pedagogos a estudar nos cursos de professores para o ensino elementar das escolas normais.

Apesar do interesse revelado, as concretizações práticas resumiram-se a algumas iniciativas pontuais não se tendo estabelecido uma prática consequente e duradoura de construção de equipamentos pré-escolares. Só em 1911, com a inauguração do Jardim Escola João de Deus em Coimbra, se iniciou um programa coerente de construção e funcionamento de ensino pré-escolar que, atravessando todo o século 20, chegou aos nossos dias.

¹ Diário do Governo 141, 27 jun. 1896. §6º - Criação de escolas infantis (3-6 anos).

Este pioneirismo, conduzido pela Associação de Escolas Móveis, Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas, posteriormente designada por Associação de Jardins-Escolas João de Deus, atravessa todo o período da 1ª República e do Estado Novo. Só após a Revolução de 1974 o Estado, com a implantação do ensino infantil oficial, inicia uma fase de construção de jardins de infância que perdura nos nossos dias.

O jardim-escola de João de Deus

O Portugal de finais do século 19 apresentava uma taxa de analfabetismo relevante em comparação com outros países europeus. A Associação de Escolas Móveis, Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas, fundada por Casimiro Freire em 1882, tinha por objectivo promover a alfabetização com a utilização da *Cartilha maternal* do poeta João de Deus e por meio de escolas móveis; acções de alfabetização itinerantes por todo o território nacional, dependentes de deslocação de professores e cedência ou aluguer de instalações.

Como surge então o programa pedagógico e construtivo dos jardins-escolas?

Após o falecimento de João de Deus, seu filho, João de Deus Ramos assume, em 1908, a liderança da associação, visita várias escolas na Suíça e Itália, contactando com os métodos e espaços de ensino pré-escolar mais avançados na época.

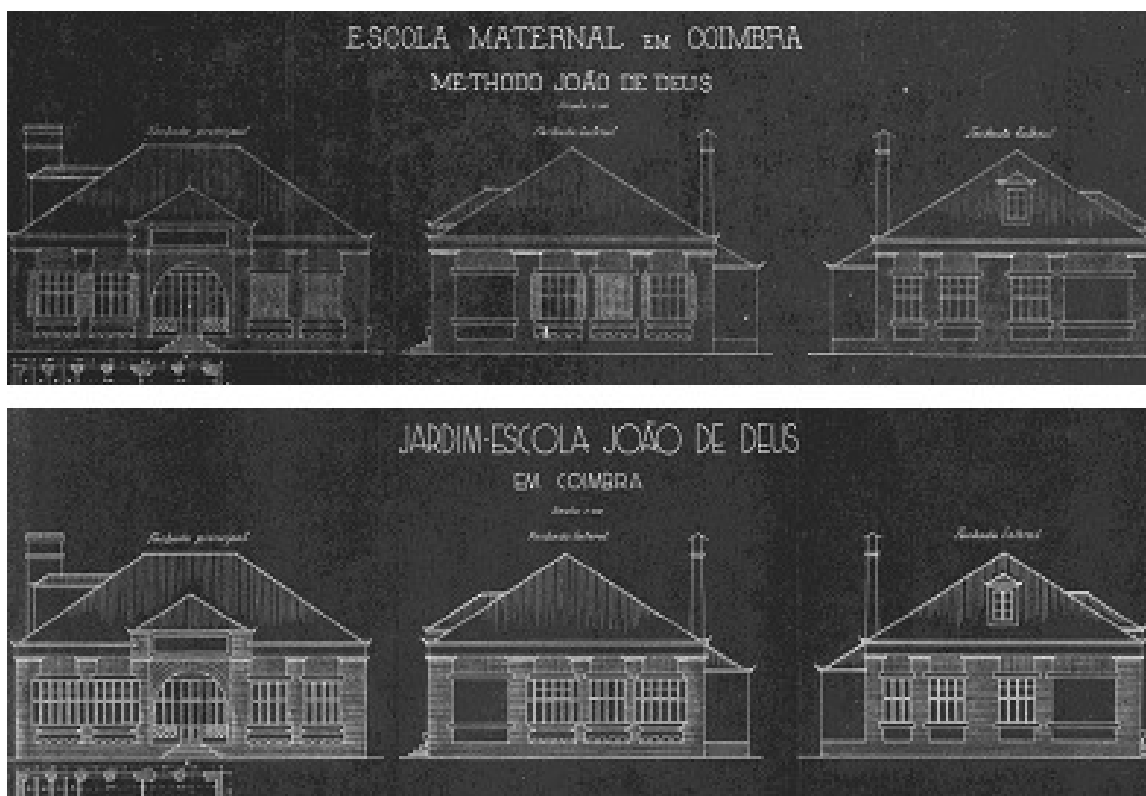
Nesse mesmo ano o arquitecto Raul Lino apresenta-lhe um projecto de escola maternal, posteriormente apresentado como jardim-escola (figura 1). Terá, no entanto, sido o esboço apresentado na figura 2 o modelo apresentado para aprovação em assembléia da Associação, conforme referido posteriormente na acta de 29 de julho de 1909².

João de Deus Ramos hesita na denominação das construções que se propõe levar a cabo: escola maternal ou jardim-escola, este dilema é apresentado num seu discurso de 1907 com o mesmo título. Infelizmente, só se conhece parte deste discurso, justamente aquela em que o tema do título não é referenciado.

² No espólio do Museu da Associação de Jardins-Escolas João de Deus existem apenas actas a partir de 1908.

Figura 1

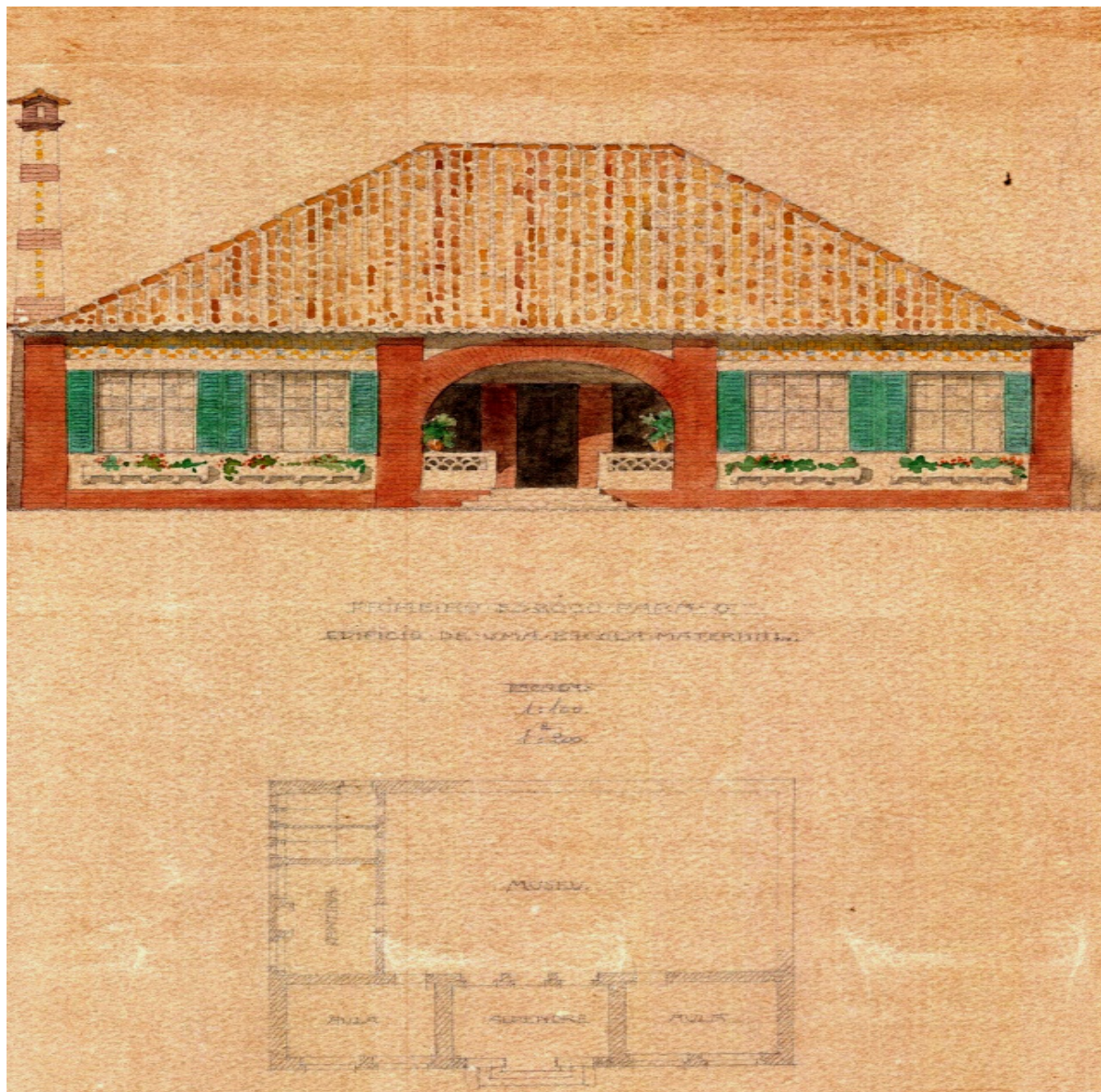
Primeiro projecto de jardim-escola.



Crente na originalidade do seu propósito e imbuído de um propósito nacionalista, João de Deus Ramos terá optado pela denominação de jardim-escola pela similitude com as *écoles maternelles* francesas que o termo escola maternal evocava.

Figura 2

Esboço de Raul Lino (1908) - projecto-tipo de uma escola maternal. Lápis e aquarela sobre cartolina.

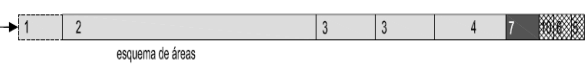


O projecto-tipo, ou meta projecto, já que se tratava de um modelo a ser adaptado às condições do local originando projectos originais embora com a mesma matriz funcional e tipológica, apresenta um grande espaço central, denominado de Museu, em torno do qual orbitam os espaços de ensino, cantina e sanitários (figura 3). De realçar a inexistência de espaços administrativos, vestiários e uma cantina que engloba a própria cozinha.

Grafo e esquema relacional de áreas.



Primeiro Jardim Escola, Coimbra (1911): planta, grafo e esquema relacional de áreas.



O primeiro projecto executado em Coimbra (figuras 1 e 4), já desenvolve outra complexidade de espaços em torno do Museu. A cozinha autonomiza-se da cantina e torna-se o primeiro espaço reservado ao adulto. As instalações sanitárias já não apresentam acesso directo pelo Museu e subdividem-se em espaço para lavatórios, retretes e banhos.

Este modelo continua a ser utilizado com sucessivas alterações ou adições, pelo próprio Raul Lino e por outros arquitectos (figuras 5 e 6).

Figura 5

JEJD Leiria - arquitecto Ernesto Korrodi (1935?).

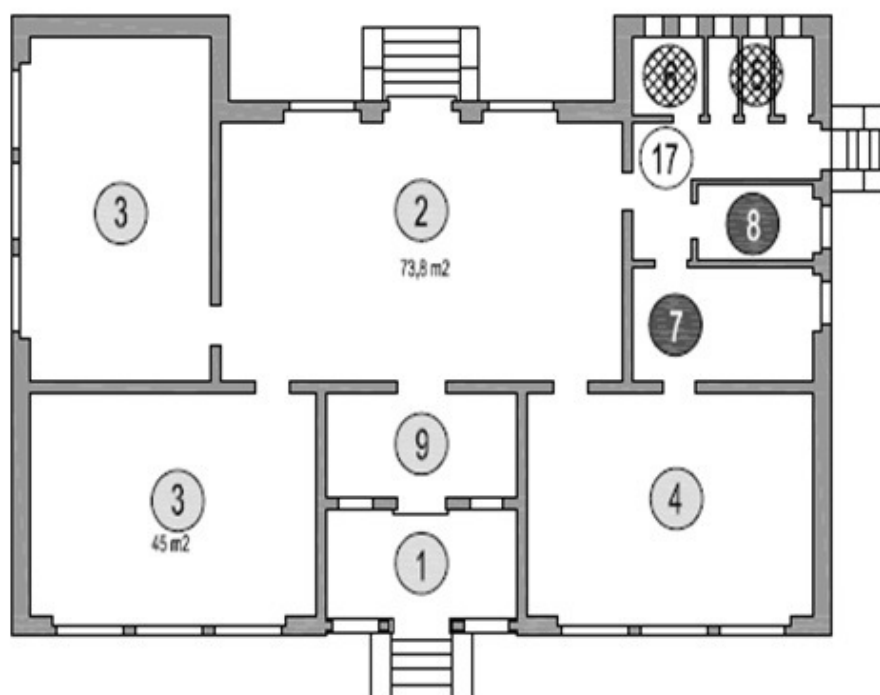
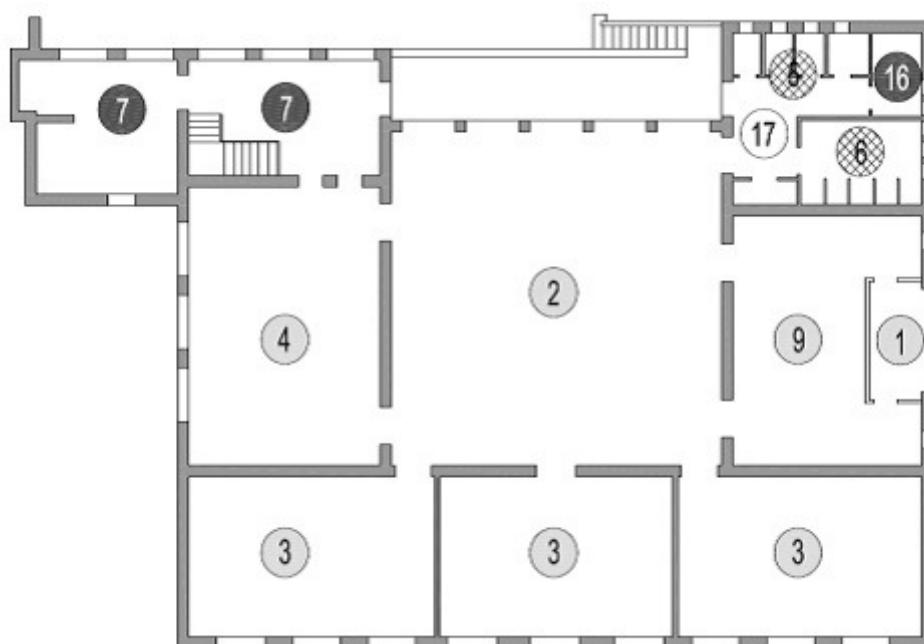


Figura 6

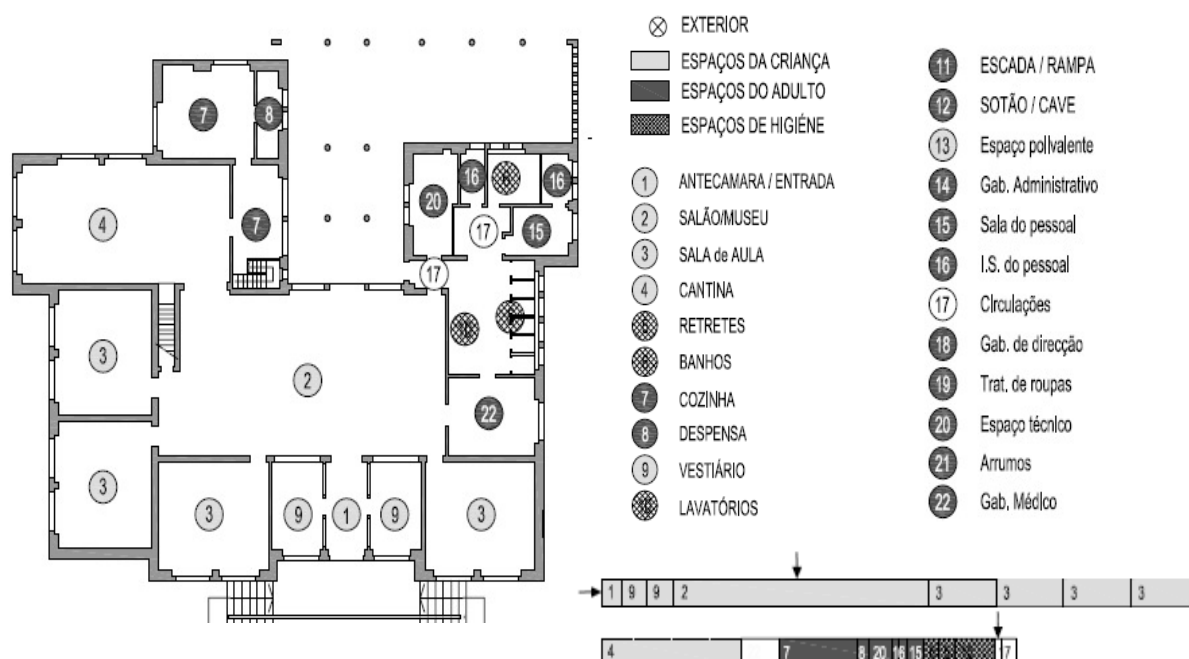
JEJD Porto - arquitecto Rogério de Azevedo (1950?).



O projecto para o Jardim Escola de Alvalade (figura 7), o último a ser executado por Raul Lino, apesar da sua maior complexidade, mantém intactos os pressupostos estabelecidos no início do século 20, cerca de cinquenta anos depois de formulados.

Figura 7

JEJD Alvalade - Lisboa (1959): planta e esquema de áreas.



Um espaço arquitectónico original?

Será o modelo do jardim-escola uma criação original? Ou parte de um tipo de construção pré-escolar já existente no seu tempo?

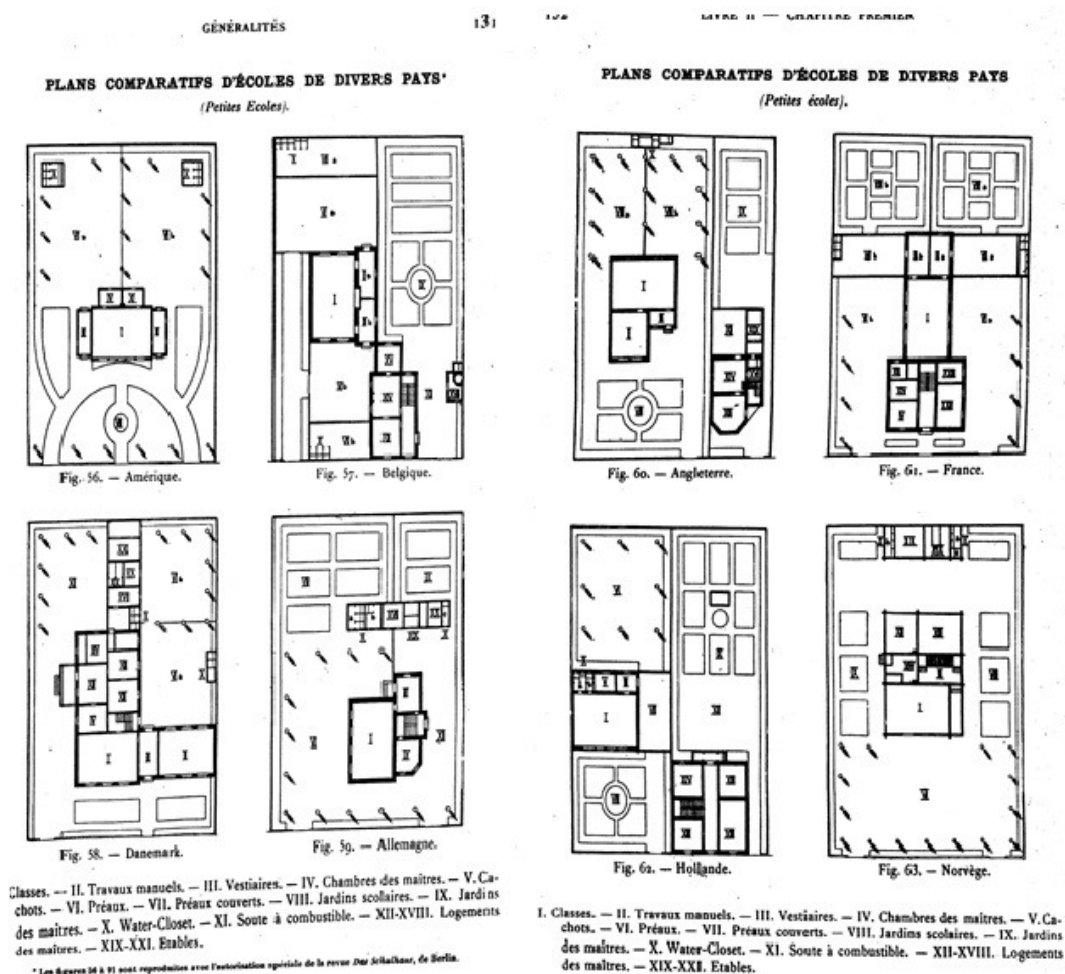
A legislação de 1896, anteriormente citada, nomeia para o ensino infantil três tipos: as escolas infantis os jardins de infância e as escolas maternas. Nessa época, a obra mais conhecida que aborda as construções escolares de finais do século 19 e princípios do século 20 é *Les constructions scolaires en Suisse*, do arquitecto Henry Baudin (1907), na qual o autor estabelece os princípios funcionais preconizados para os edifícios escolares, apresenta exemplos e realiza um levantamento deste tipo de edifícios construídos na Suíça.

Sabemos que João de Deus Ramos não só teve conhecimento das viagens efectuadas por outros ao estrangeiro como encetou, ele próprio, várias visitas com o objectivo de conhecer os programas e os espaços pedagógicos destinados à infância, sendo a mais significativa à realizada em 1908 à Itália e Suíça.

Dessa viagem terá João de Deus Ramos trazido um exemplar da anteriormente citada obra do arquitecto Henry Baudin³, onde não encontrámos qualquer tipo de construção onde houvesse um espaço educativo central (figura 8), característica do modelo dos jardins-escola.

Figura 8

Plantas de diversos modelos de escolas (Baudin, 1907).



³ A referida obra e a de Suzanne Brés fazem parte do espólio bibliográfico de João de Deus Ramos cedido à biblioteca do Museu da Associação dos Jardins Escola João de Deus.

Já anteriormente, em 1907, João de Deus Ramos tinha acompanhado João de Barros numa visita à Institución Libre de Enseñanza de Madrid, onde certamente contactou com a realidade do ensino pré escolar em Espanha e com a obra da sua figura mais exemplar – Pablo Montesino, mas os modelos de escola que observámos (Fig 9) não apresentam qualquer semelhança com a proposta de João de Deus Ramos e Raul Lino.

Figura 9

Plantas de escuelas de parvulos (SANCHIDRIAN, Carmen; BERRIO, 2010, p. 107 e 139).

Imagen 6. Plano de una escuela modelo de párvulos.
Manual de Montesino, 1840

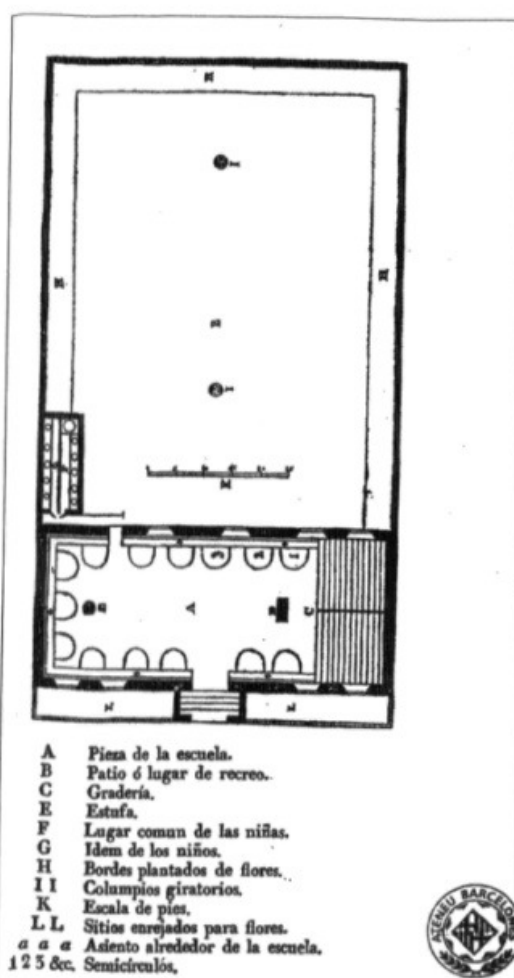
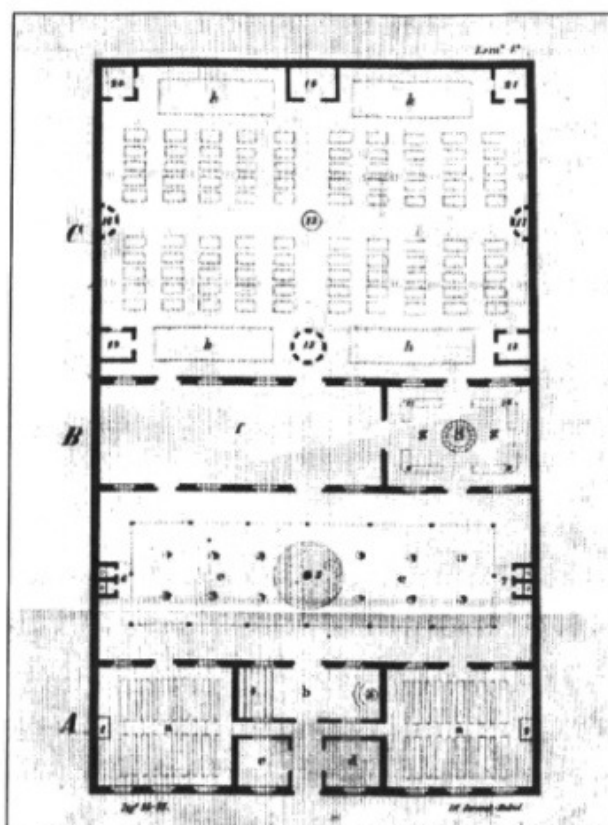


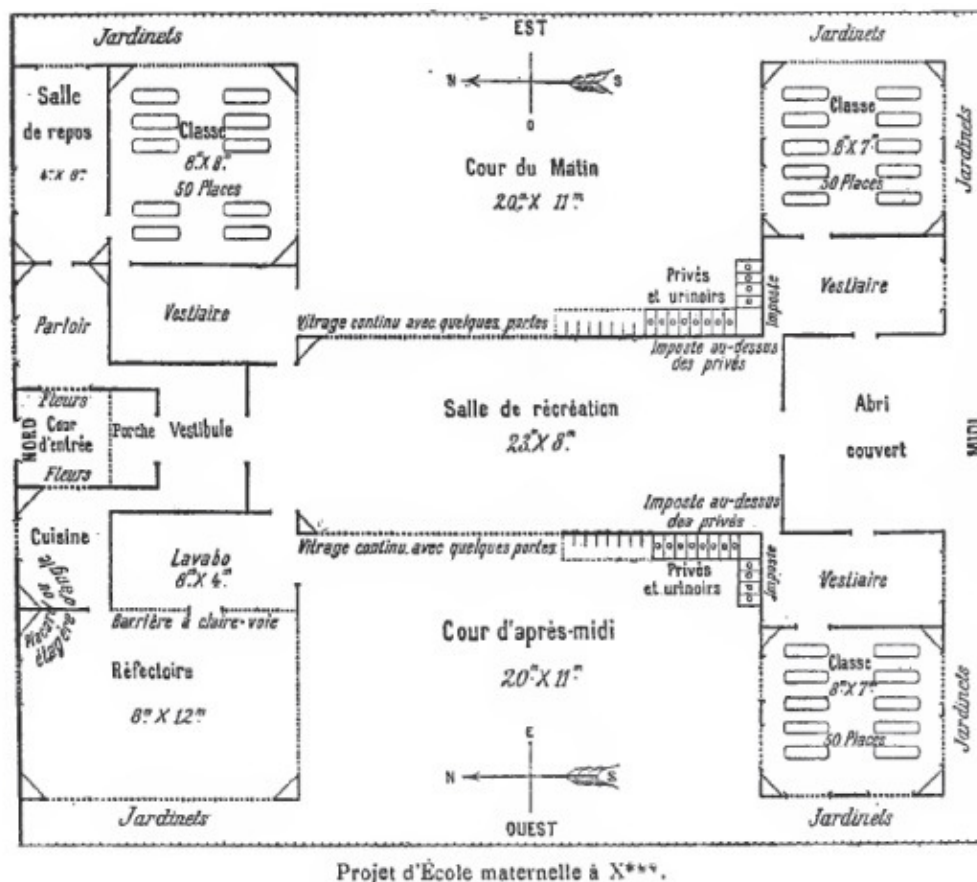
Imagen 2. Plano de un jardín de infancia. Lámina 1
del *Manual de Pedro de Alcántara García Navarro*



Também no modelo de instalações para as escolas maternais francesas do início do século 20 (Fig 10) não se vislumbram aspectos que possam sustentar ter sido o modelo dos Jardins Escolas nele inspirado, apesar do primeiro projecto de Raul Lino para Coimbra apresentar uma designação inicial de escola maternal.

Figura 10

Planta tipo de uma escola maternal: *Construction et aménagement des écoles maternelles.*



Teria sido o arquitecto Raul Lino o criador do modelo? Certamente foi ele que o corporizou em desenho. Na altura Raul Lino era um jovem arquitecto com pouca experiência de projecto mas, conforme sintetiza Michel Toussaint Pereira, a sua proposta de uma *Casa portuguesa*, arquitectura ligada à natureza e à tradição popular contrariava as propostas *beauxartianas* na moda e entrava em consonância com as atitudes nacionalistas e idéias de João de Deus Ramos de um método e de uma escola portuguesa.

Raul Lino teve a sua formação junto do arquitecto alemão Albrecht Haupt, de cujo espólio fomos informados não constar qualquer construção escolar, pelo que se pode colocar a hipótese de ter sido João de Deus Ramos a sugerir o programa de espaços, recusando liminarmente a existência de corredor, propiciador de vigilâncias antipáticas, segundo testemunha a sua filha Maria da Luz (Azevedo, 1997).

Sustenta ainda esta hipótese a afirmação de João de Barros (1911) de que o jardim-escola é uma escola infantil genuinamente portuguesa e de que já nos tempos de Coimbra (1897-1902), o jovem colega e amigo com ele debatia as questões do ensino acreditando no “educar desde a infância” (Idem, 1933).

Conclusão

Embora não se tenha encontrado prova irrefutável da originalidade do modelo arquitectónico do Jardim Escola, todos os indícios encontrados nos levam a considerar como válida a hipótese de ser de facto uma criação original de João de Deus Ramos que concebe um projecto pedagógico baseado na Cartilha Maternal e complementado com métodos inspirados em Maria Montessori e Fröbel, criando em simultâneo, pela mão de Raul Lino, o correspondente espaço arquitectónico original.

“As paredes mestras também são mestras”, como gostava de referir.

Referências

- AZEVEDO, Manuela. *João de Deus Ramos: vida e obra*. Lisboa: Associação dos Jardins-Escolas João de Deus e Editorial Notícias, 1997.
- BARROS, João. *Bolhetim de propaganda*. Ano 1, jun./jul. Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa, 1911.
- BARROS, João. *Um grande educador: João de Deus Ramos e a obra dos jardins-escolas*. Lisboa: Oficinas UP Gráficas, 1933.
- BARROS, João. *O problema educativo português*. Lisboa: Imprensa Libânio da Silva, 1920.
- BRÈS, Henriette-Suzanne. *Construction et aménagement des écoles maternelles*. Paris: Librairie Ch. Delagrave, 1907.
- BAUDIN, Henry. *Les constructions scolaires en Suisse*. Geneve: d'Art et d'Architecture, 1907.
- GOMES, J. Ferreira. *A educação infantil em Portugal*. 2 ed. Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1986.
- PEREIRA, Michel Toussaint Alves. *Da arquitectura à teoria e o universo da teoria da arquitectura em Portugal na primeira metade do século 20*. Lisboa: UTL, 2009. 372f. Tese (doutorado em Arquitetura). Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Arquitetura.
- SANCHIDRIAN, Carmen; BERRIO, Julio Ruiz. *Historia y perspectiva actual d la educacion infantil*. Barcelona: Graó, 2010.

JOÃO MANUEL R. F. ABOIM integra o Instituto Superior Técnico de Caldas da Rainha.
Endereço: Rua Augusto Dias Coimbra, lote 11 - 2500-273 - Caldas da Rainha - Portugal.
E-mail - aboim.arq@gmail.com.

Recebido em 22 de setembro de 2011.
Aceito em 29 de janeiro de 2012.